**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS FAZ CONCERTO GRATUITO NA PRAÇA DA SAVASSI**

*No Dia do Trabalhador, Orquestra faz sua primeira apresentação ao ar livre desde o início da pandemia. O repertório é totalmente brasileiro*

No **1º de maio**, Dia do Trabalhador, a **Filarmônica de Minas Gerais** volta a se apresentar ao ar livre e faz o primeiro concerto da série **“Filarmônica na Praça”**, após dois anos de pandemia. O concerto será na **Praça da Savassi**, em **Belo Horizonte**, às **11h**, com **entrada gratuita**. Sob a batuta do maestro **Fabio Mechetti**, Diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica, a Orquestra apresenta um repertório totalmente brasileiro destacando a variedade de estilos e as influências das nossas raízes na música orquestral feita no país, com obras de Alberto Nepomuceno, Eleazar de Carvalho, Francisco Mignone, Gilberto Mendes, Guerra-Peixe, Lorenzo Fernandez e Carlos Gomes.

Para o maestro Fabio Mechetti, Diretor Artístico e Regente Titular da Filarmônica de Minas Gerais, “o concerto do dia 1º de maio, na Praça da Savassi, se reveste de uma característica muito especial. Primeiro porque marca o retorno da Filarmônica aos concertos ao ar livre desde o início da pandemia. Retomamos, assim, a nossa tradição de levar a música de concerto para fora da Sala Minas Gerais, através de apresentações em praças, na região metropolitana de BH e no interior do estado. Segundo, porque daremos início às celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil, com um repertório dedicado exclusivamente a grandes compositores brasileiros, desde o Romantismo de Carlos Gomes até obras dos dias de hoje. Esperamos contar com um público que acredito estar saudoso das nossas atividades ao ar livre e, ao mesmo tempo, ansioso por poder celebrar, com grande alegria e entusiasmo, a tão esperada volta à normalidade depois de um período de distanciamento social tão pronunciadoˮ, afirma Mechetti.

Diomar Silveira, presidente do Instituto Cultural Filarmônica, explica que “com este concerto na Praça da Savassi, no próximo 1º de maio, a Filarmônica de Minas presta sua homenagem a todos os trabalhadores e trabalhadoras e retoma a sua missão institucional, interrompida pela pandemia, de democratização do acesso à música de concerto. Assim fazendo, levará até as pessoas a beleza deste gênero musical universal, permitindo que todos se beneficiem de sua força unificadora e emancipadora”.

Este projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais e Usiminas, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

O concerto Filarmônica na Praça conta com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, com o programa “BH é da Gente”.

**Maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular**

Desde 2008, Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sendo responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos no cenário musical brasileiro.

Ao ser convidado, em 2014, para o cargo de Regente Principal da Orquestra Filarmônica da Malásia, Fabio Mechetti tornou-se o primeiro regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática. Depois de quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, Estados Unidos, atualmente é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular da Sinfônica de Syracuse e da Sinfônica de Spokane. Desta última é, agora, Regente Emérito.

Foi regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington e com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio norte-americano. Da Orquestra Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente.

Fez sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Orquestra Sinfônica de Nova Jersey e tem dirigido inúmeras orquestras norte-americanas, como as de Seattle, Buffalo, Utah, Rochester, Phoenix, Columbus, entre outras. É convidado frequente dos festivais de verão nos Estados Unidos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.

Vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, na Dinamarca, Mechetti dirige regularmente na Escandinávia, particularmente a Orquestra da Rádio Dinamarquesa e a de Helsingborg, Suécia. Na Finlândia, dirigiu a Filarmônica de Tampere; na Itália, a Orquestra Sinfônica de Roma e a Orquestra do Ateneo em Milão; e na Dinamarca, a Filarmônica de Odense.

No Brasil, foi convidado a dirigir a Sinfônica Brasileira, a Estadual de São Paulo, as orquestras de Porto Alegre e Brasília e as municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Trabalhou com artistas como Alicia de Larrocha, Thomas Hampson, Frederica von Stade, Arnaldo Cohen, Nelson Freire, Emanuel Ax, Gil Shaham, Midori, Evelyn Glennie, Kathleen Battle, entre outros.

Em 2022 fez sua estreia com a Orquestra Filarmônica do Teatro Colón, em Buenos Aires, e pela primeira vez vai reger a Orquestra Sinfônica da Colômbia, em Bogotá.

**Programa**

**Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**

**Filarmônica na Praça – 11h**

**Praça da Savassi – Belo Horizonte (MG)**

**Concerto gratuito**

Fabio Mechetti, regente

**SILVA** *Hino Nacional Brasileiro*

**NEPOMUCENO** *O Garatuja: Prelúdio*

**NEPOMUCENO** *Batuque*

**CARVALHO** *Tiradentes: Prelúdio do 3º Ato*

**MIGNONE**  *Congada, Dança Afro-brasileira*

**MENDES** *Ponteio*

**GUERRA-PEIXE** *Mourão*

**FERNANDEZ** *Batuque*

**GOMES**  *Fosca: Sinfonia*

**GOMES**  *O Guarani: Protofonia*

**Sobre a Orquestra**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A premiação dada pela Revista Concerto teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica em 2020, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 9 álbuns gravados, entre eles dois que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado. O álbum de Almeida Prado, lançado em 2020, foi indicado ao Grammy Latino de melhor gravação de música erudita. A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Informações para a imprensa:**

Personal Press

Polliane Eliziário

polliane.eliziario@personalpress.jor.br | (31) 9 9788-3029